

SUSTENTABILIDADE NA RECICLAGEM DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS - ESTUDO DE CASO COOPERTFEITORIA

Carlos Henrique Santos, Alex Dias Gonsales(orient)

hnrqccss@live.com, alex.gonsales@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

Recentemente, foi sancionada no país a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), lei que determina responsabilidade dos geradores o recolhimento de produtos descartáveis, incluindo os resíduos eletrônicos - entre outras previsões que buscam preservar o meio ambiente, a valorização dos catadores e contribuem com a sustentabilidade do planeta. Nesse aspecto, a lei define que a destinação final dos produtos e componentes eletroeletrônicos, não cause impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade. Os resíduos de equipamentos eletrônicos possuem em sua composição metais pesados que podem vir a contaminar o lençol freático se dispostos de forma imprópria; quando queimados esses materiais poluem o ar e seu manuseio inadequado pode causar doenças e distúrbios no sistema nervoso. Tendo em vista a condição dos catadores de materiais recicláveis, que prestam um serviço à sociedade e atualmente estão sendo contratados pelas prefeituras, sob a previsão da mesma política (PNRS), além da geração de trabalho e renda, esse serviço prestado pelos recicladores faz com que as Prefeituras deixem de pagar por inúmeros quilos de resíduos que seriam dispostos em aterros ou lixões por empresas, normalmente privadas. Diante do exposto, apresenta-se o estudo de caso da Cooperativa CooperFeitoria (Cooperativa dos Catadores do bairro Feitoria – São Leopoldo, RS), empreendimento de economia solidária incubado pela Incubadora Tecno-social do IFRS (Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul) Câmpus Porto Alegre. Este empreendimento, diferente da grande maioria dos coletivos de reciclagem, tem como foco de seu trabalho a capacitação e adequação para este tipo de reciclagem. O presente trabalho tem como principais objetivos analisar os fatores que levaram a CooperFeitoria vir a escolher o ramo da reciclagem de resíduos eletroeletrônicos, tal quanto seu viés econômico, qual a destinação desses resíduos após a triagem, além de fomentar a educação ambiental das comunidades envolvidas nesse processo bem como do público em geral.

Palavras-chave: Resíduos eletroeletrônicos, ECOSOL, Economia Solidária

Apoiadores: CNPq, IFRS - POA, ITS-IFRS